

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Commercio Class.: 35

Data: 20/10/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios tuxas querem terra em troca de Ilha da Viúva

RECIFE — Desalojados pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) das terras férteis onde viviam só da agricultura, na ilha da Viúva — no Rio São Francisco —, os índios tuxas estão passando grandes privações, porque não têm mais como cultivar lavouras de subsistência, já que os campos de irrigação prometidos pela Chesf até hoje não foram construídos nos novos locais de moradia. Revoltados, eles irão em caravana a Brasília, onde pretendem denunciar a situação e pedir à Funai que tome providências contra a Chesf, para evitar que a degradação social tome conta da tribo, “antes formada de gente honesta e trabalhadora”.

As informações foram transmitidas ontem no Recife pelo Cacique Tuxa Manoel Eduardo Cruz, que relatou o drama à Delegacia Regional da Funai. “Caso não seja tomada nenhuma providência, a tribo inteira vai acampar nos jardins da Chesf, aqui no Recife, depois do retorno de Brasília”, ameaçou o cacique, impaciente com a morosidade do

cumprimento de dois convênios assinados por ocasião do desalojamento, já que suas terras cederam lugar à barragem da Usina de Itaparica, cujas águas invadiram várias cidades de Pernambuco e Bahia.

A Chesf informou ontem que somente na semana passada, novos contratos de financiamento foram assinados para a construção dos sistemas de irrigação estabelecidos no convênio, e assegurou que, a partir do final deste ano, os trabalhos estarão retomados. “Não dá para esperar mais, porque embora a Chesf pague salário para cada família de Cr\$ 7 mil, os índios mais novos vão terminar virando marginais, acostumados que estão sem trabalho”, queixou-se o cacique Tuxa. Segundo a assistente social Tânia Lúcia da Mota Silveira, da Funai, as únicas tradições que os índios conseguiram preservar foi o tore e o culto a Jurema. “No mais, estão em processo de degradação social, e os mais novos começam até se viciar no álcool, e vivem na embriaguez, devido ao ócio”, explicou ela.